



## Suplemento Especial publica íntegra do Relatório Anual

Com este número do Expresso REFER circula Suplemento Especial contendo a íntegra do Relatório Anual - 1997, acompanhado do Parecer da Assessoria Atuarial, das Demonstrações Contábeis e dos Pareceres dos Auditores Independentes, da Auditoria Interna e do Conselho Fiscal, bem como da aprovação do Conselho de Curadores. Através desses documentos, a Diretoria Executiva da REFER oferece informações sobre as atividades desenvolvidas durante o exercício, destacando os fatos mais relevantes. No documento de apresentação a diretoria ressalta que "todo o esforço realizado em 1997 teve como finalidade fazer com que a REFER pudesse estar estruturada e operando de forma eficiente, visando o cumprimento de sua missão. Para isso foi fundamental o apoio recebido de seus participantes, das patrocinadoras, dos membros dos Conselhos de Curadores e Fiscal, além da equipe de empregados, a qual fica registrado os nossos agradecimentos pela dedicação e desempenho, fatores que nos possibilitaram alcançar importantes resultados em nossa administração". (Mais detalhes no Suplemento Especial).

Central de Atendimento bate recorde de ligações (Pag. 6)

EXPRESSO REFER

Rua da Quitanda, 173  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20.091-000

# REFER discute novo plano com metroviários

## Saiba mais sobre a Contribuição Definida

A Contribuição Definida é o futuro da Previdência Privada. Acompanhando esta tendência do mercado, a REFER está negociando com suas Patrocinadoras a mudança em seu Plano de Benefícios. Veja na página 3 as vantagens da nova modalidade.

## Divirta-se com o Humor ferroviário

Ler e contar histórias agrada em qualquer idade. A partir desta edição os ferroviários encontrarão episódios divertidos contados pelos colegas e por Adroaldo Silveira, nosso novo colunista. Colabore conosco, enviando seus causos. (Pag.7)

A pedido do Sindicato dos Metroviários foi realizada reunião no auditório da REFER, no dia 26 de fevereiro, às 16h. Estavam presentes representantes do Sindicato, entre eles o presidente, Evandro Lima. Na ocasião foram esclarecidas dúvidas que surgiram entre os funcionários do Metrô quanto ao Plano de Contribuição Definida, oferecido aos metroviários. As questões foram amplamente discutidas e esclarecidas pelos diretores de seguridade da REFER, eng. Almir Gaspar, e administrativo/financeiro, eng. Carlos Alberto Silva. A reunião demonstrou que a REFER está aberta ao diálogo e pronta a atender as solicitações de esclarecimento, a fim de que a transição ao novo plano se realize de forma clara e objetiva.



Reunião na REFER: dúvidas dos metroviários são esclarecidas

## O Recadastramento continua (Mais detalhes na pag. 6)

## Ministro autoriza revisão e concede complemento do benefício

Em dezembro de 97, o ministro dos transportes Eliseu Padilha aprovou a proposição da RFFSA, autorizando a revisão dos comandos encaminhados ao INSS. Na ocasião, foi garantido aos aposentados e pensionistas uma complementação do benefício. Conforme a lei 8.186, de 21 de maio de 1991, está assegurado aos inativos o benefício relativo à implantação de novos planos de cargos e salários.



### Orgulho

—“Remeto, também, dois sonetos meus para o nosso simpático jornal. Nós, ferroviários, temos orgulho dessa eficiente e bem administrada instituição”.

**JOSÉ SANTOS DE OLIVEIRA SALVADOR/BA**  
N.R. É sempre um prazer receber cartas dos nossos participantes, principalmente quando acompanhadas de poesias ou sugestões. Publicamos um dos seus sonetos nesta edição.

### Agradecimento

—“Venho, por meio destas li-

nhas, demonstrar o meu agradecimento pelo envio do Jornal e do Calendário 1998. (...) É bom receber cartas da REFER e ficar bem informado sobre os acontecimentos da nossa área”.

**ANTONIO GALDINO DE OLIVEIRA SÃO PAULO/SP**  
N.R. Ficamos felizes em saber que o principal objetivo de um veículo de Comunicação, informando, está sendo alcançado com sucesso. Lembramos que nenhum resultado pode ser atingido sem a participação dos leitores. Continuem escrevendo.

### Gratidão

—“Fico muito grato pelo atendimento prestado pela REFER. Recebo tudo em ordem: o pagamento, o jornal e o calendário... Que Deus os abençoe”.

**CANDIDO WENCESLAU CAMPO MOURÃO/PR**  
N.R. Nós é que agradecemos a sua carta. Ficamos felizes em saber que os participantes estão satisfeitos com o nosso trabalho.

### Elogio

—“Resolvi cumprimentá-los pelo serviço prestado por este conceituado noticiário... Parabéns mesmo aos diretores, redatores, enfim, a todos os que colaboram para este trabalho”.

**RUY DA SILVA BRANCO ITAPERUNA/RJ**  
N.R. É gratificante receber cartas dos nossos leitores. Agradecemos o elogio, serve de estímulo para aprimorarmos nosso trabalho cada vez mais.

### Calendários

“Quero agradecer pelo calendário, mais uma prova de consideração (...) desta seleção campeã, que só joga a favor do bem-estar de todos nós”.

**AROLDACYR PIMENTEL RESENDE/RJ**

“Recebi o calendário 1998 e fiquei muito contente. Deixo aqui meus agradecimentos”.

**ITACY CHRISTINO GARCEZ TAUBATÉ/SP**



zavam com belos jardins, limpeza, arquivo. Os que se aposentavam, depois de cumprida a missão, recebiam presentes, festas e a certeza de serem lembrados aos mais novos um exemplo.

Os engenheiros se caracterizavam pelo uso do terno (terno mesmo: paletó, calça e colete). O sininho de bronze anunciava os trens que chegavam ou partiam. Estação sempre cheia: malas, despedidas, vendedores de guloseimas. O trem era, naquela época, quase o único transporte coletivo.

Os humildes trabalhadores só cumprimentavam tirando seu chapéu, num ato de profundo respeito a todos. Os chefes de trens e condutores faziam longas viagens e passavam a conhecer quase todo mundo, comprando coisas aqui e ali para passar o tempo.

Os escriturários ou escribas da época, caprichavam na escrita e, as centenas de livros de registro aí estão nos arquivos para comprovar o que estou afirmando. Cada qual queria a sua mesa mais bonita do que a do colega e, por isso, dava alegria visitar um escritório naquele tempo. As casinhas dos ferroviários ficavam à beira das linhas e quando se viajava, podia observá-los em seu cotidiano: cortando bananeiras, plantando milho ou afíce, correndo atrás de uma galinha para o almoço, ou do leiteiro que fugia do chiqueiro. Meninos catando carvão pelas linhas. Paisagens vivas que passavam pelos nossos olhos. Mas o tempo em sua caminhada inexorável passou, e com ele, levou os ferroviários de antanho. Ficou, porém, a saudade...

Albair de Carvalho Faria, Belo Horizonte. MG

## Exercícios e boa alimentação: hábitos que tornam mais saudável a vida do idoso

A prática diária de exercícios físicos têm mais influência que os fatores genéticos na determinação da longevidade. Pesquisadores do Centro das Ciências de Saúde da Universidade da Califórnia afirmam que fazer exercícios físicos é a melhor receita contra a velhice, pois aumenta a longevidade, melhorando o sistema cardiopulmonar e retardando a osteoporose.

Dentre as atividades físicas recomendadas estão as caminhadas, os passeios de bicicleta e a natação. Os idosos devem manter uma alimentação balanceada, ingerindo leite e seus derivados, legumes, grãos, sucos e proteínas de origem animal.

Outro dado importante é que nenhum medicamento substitui as vantagens do exercício físico para os idosos.



**F** Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER  
Rua da Quitanda, 173 - CEP 20991-400 Rio de Janeiro - RJ  
Fax: (021) 263 6787

### CONSELHO DE CURADORES

Presidente  
Cláudio José Acazatoosi Tocantins  
MEMBROS EFETIVOS  
Francisco Antônio Elbery Cavour  
Garcia D'Ávila Pires de C. e  
Albuquerque (Suplente)  
Júlio César Fontes Moniz  
Dagoberto Tades Prestes de Paula  
MEMBROS SUPLENTE  
Diego Miguel Bramão Faico  
João Pedro de Jesus Moura  
Garcia D'Ávila Pires de C. e  
Albuquerque  
Amenaldo Bonavita Teixeira  
Vicente Pinto de Macedo  
CONSELHO FISCAL  
Presidente  
Carlos de Lima Moutin  
MEMBROS EFETIVOS

Rosana Pio de Azevedo  
Paulo Adalberto Alves Paim  
MEMBROS SUPLENTE  
Apolônio Carlos Maroli  
Paulo Ricardo Milendo Soares  
Antônio Vicente da Rocha  
DIRETORIA EXECUTIVA  
Diretor-Superintendente  
Aloysio Sérgio F. de Azevedo  
Diretor de Seguridade  
Almir Ferreira Gasque  
Diretor Financeiro/Administrativo  
Carlos Alberto Pinto da Silva  
Diretor Fiscal  
Benito Luiz de Aguiar  
**ESPRESSO REFER**  
ESPRESSO REFER - CONSELHO EDITORIAL  
Fernando Avelina - ASCOM/DISUP

Carlos Frederico Aires Duque - ASSOCIDEN  
Denise Pestana Cunha Telles - ASOMEDIRAD  
Antônio Alfredo Malaquias de S. Pinto - DISEG  
EDITOR RESPONSÁVEL  
Fernando Avelina - R.G. 11.774  
ESTAGIÁRIOS  
Pedro Alcoforado Novellino  
Samone Godwin Fabricio Perrone  
DIAGRAMAÇÃO -  
Luiz Carlos de Oliveira - Reg. 14.949  
FOTOGRAFIA E ARTE  
Carlos Pinto

### REVISÃO

Miriam Miguel Ferreira  
Tiragem: 47 mil exemplares  
Periodicidade Bimestral  
Impressão - TIPOLOGICA  
COMUNICAÇÃO INTEGRADA

## Contribuição Definida, um plano mais sólido que a REFER oferece

- No momento em que se discute, amplamente, o desfecho da Reforma Previdenciária no Congresso Nacional, a promoção do desenvolvimento da previdência complementar privada, com excelência técnica, é a meta prioritária para qualquer administrador de Fundo de Pensão". Declarou Aloysio de Azevedo, diretor-superintendente da REFER, em entrevista ao periódico **Investidor Institucional**, veículo direcionado aos Fundos de Pensão e à administração de ativos.

Na REFER não tem sido diferente. Aliada a filosofia de mudar para melhorar a atual diretoria tem, incansavelmente, procurado encontrar um modelo de plano previdenciário que atenda com segurança e viabilidade aos participantes e patrocinadoras da Fundação.

À semelhança do que já vem ocorrendo com significativo número de Fundos de Pensão, notadamente os das estatais, a REFER desenhou o seu novo produto previdencial com a introdução do Plano de Contribuição Definida, no qual, entre outras mudanças, destaca-se o fato de que o benefício é diretamente proporcional ao esforço de poupança do empregado, durante seu período laborativo, além de oferecer um recur-

so facilmente controlado pelo participante e patrocinadoras, e isso proporciona maior adesão aos princípios da iniciativa privada. Aduziu Aloysio. A REFER, no momento, encontra-se na fase de negociação, empresa por empresa, discutindo os interesses específicos.

### Modelo base

Através do Plano de Contribuição Definida desenhado para REFER, quem escolhe a contribuição a ser feita é o próprio participante. Existe uma faixa obrigatória de 1% até R\$ 960,00 de salário. O que passar desse valor o participante poderá optar em contribuir de zero a 8% do excedente. Por sua vez a empresa patrocinadora acompanha a opção do participante até um teto de 6%. E tem mais: adicionalmente o participante poderá, ainda, fazer contribuições voluntárias, através de um percentual que poderá variar de 25%, 50%, 75% ou 100% do valor de sua contribuição básica. Os participantes têm, ainda, garantida a transferência do seu saldo, que corresponde a tudo o que ele pagou, e mais uma parte paga pela empresa patrocinadora, o que representa valores de reservas proporcionais ao tempo de serviço e ao tempo de contribuição". Concluiu Aloysio.

CARLOS ALBERTO PINTO DA SILVA  
DIRETOR FINANCEIRO-ADMINISTRATIVO

### Considerações

#### Sobre o exercício de 1997



O diferencial entre as empresas está, cada vez mais, na qualidade de sua gestão. O acirramento da competitividade e a crescente demanda por novos e melhores serviços está a exigir de nós atenção e dedicação permanentes na reinvenção do cotidiano.

O gerenciamento correto do capital humano da organização, a atualização técnica constante e a busca incessante por estruturas e processos administrativos e operacionais simples e eficazes são premissas e passaporte para o sucesso.

Em função disso, concentramos, no ano que passou, nossos esforços principalmente na implantação dos seguintes projetos:

**Gestão Integrada** - conjunto de sistemas integrados com os quais, através das modernas ferramentas da informática, modernizaremos a gestão previdenciária;

**Treinamento de pessoal** - Nesse item foram investidos R\$ 113 mil, o que representa um aumento de 177% em relação ao exercício anterior;

**Racionalização Estrutural e Processual** - Nesse campo efetivamos uma redução adicional de custo e demos seqüência ao processo de racionalização de nossas rotinas e procedimentos.

Essas e outras ações de natureza técnica no campo financeiro e de investimentos contribuíram para que alcançássemos uma **rentabilidade global real** de 9,6% acima, portanto, do mínimo atuarial exigido de 6%. **A carteira de renda fixa** apresentou um rendimento real de 23% e a **carteira de ações** de 15,5% acima do IGP-M.

Como a carteira de ações foi utilizada para suprir as necessidades de caixa, a melhor forma de avaliarmos o seu desempenho é utilizando a Taxa Interna de Retorno, que foi de 29,9%.

As operações com as patrocinadoras proporcionaram a rentabilidade real de 9,2 acima do IGP-M.

Quanto à **carteira imobiliária**, esta apresentou uma rentabilidade real de 7% ao ano, considerando os aluguéis recebidos em relação ao custo contábil dos imóveis.

Além disso, está em desenvolvimento o Plano de Desmobilização de parte da carteira imobiliária, visando dar mais liquidez aos recursos alocados em investimentos.

Embora ainda não tenhamos alcançado o patamar que almejamos, estamos seguros de que já caminhamos bastante na busca do ideal de excelência que devemos aos participantes, razão de ser de nossa ação.

## Concurso de Fotografia

O Empregado da REFER lotado na Assessoria de Comunicação Social e Marketing - ASCOM - Carlos Souza Pinto foi premiado na categoria Foto da Semana, do Concurso Filme De Plá. Carlos Pinto concorreu com milhares de fotógrafos e o resultado foi divulgado em dezembro de 97, após quase um ano.



## REFER Publica Demonstrativo Analítico de In

## DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DE INVESTIMENTOS E DE ENQUADRAMENTO DAS APLICAÇÕES

R\$ 1.00

Discriminação	Especie	Quantidade			Valores de Mercado			%	%	
		Tipo	Out	Nov	Dez	Out	Nov			Dez
Entidade: FUNDAÇÃO REDE FERROVIARIA DE SEGURIDADE SOCIAL										
Período: TRIMESTRE (OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO/97)										
Sigla: REFER										
Codigo: 10227										
C.G.C.: 30.277.685/0001-89										
R - TÍTULOS GARANTIDOS DAS RESERVAS TÉCNICAS										
A - RECURSOS P/UB DE RESP/DO TESOURO NAC/EOU DO BACEN										
C - CREDITOS SECURITIZADOS NACIONAIS										
B - INVESTIMENTOS DE RENDA FIXA										
B.1 - Títulos de Responsabilidades dos Governos Estaduais										
B.1.1	- Letras do Tes. do Estado de Sergipe		41.712.403	0	0	0	0	41.888.037,60	4,97	7,8
B.1.2	- Agil. em Instituições Financeiras		28.869.495	28.869.495	28.869.495	16.617.408,39	17.174.251,01	17.179.056,78	1,86	1,6
B.1.3	- Certificado de Depósito Bancário		12.842.907	12.842.907	7.701.355	13.549.982,23	13.432.022,63	8.596.246,79	1,27	1,7
B.7	- B.C.N		0	6.000,00	0	0	6.109.331,91	0	0,04	0,4
B.7.3	- Banco SAFRA		0	3.000,00	0	0	3.054.133,78	0	0,03	0,3
B.7.3.1	- Quotas de FFI - Renda Fixa		12.842.767	3.000,00	7.701.215	12.827.998,58	3.055.198,13	8.091.416,32	0,32	0,3
B.7.3.1.1	- Banco do Brasil		12.842.767	6.718.207	7.701.215	12.827.998,58	6.757.422,58	8.091.416,32	0,39	0,39
B.7.3.1.2	- Dabeneiras em Convênios		0	140	0	0	625.323,14	0	0,00	0,0
B.7.3.1.3	- Objeto Leasing		0	140	0	0	565.268,14	0	0,00	0,0
B.8	- TÍTULOS DE EMPRESAS		140	140	140	621.683,65	565.268,14	504.830,47	0,06	0,06
B.8.7	- Outros Títulos		1	5.428,029	1	14.693,052	20.242.379,77	15.572.724,03	182,2	2,18
B.8.7.1	- Itelensa		1	5.428,029	1	14.693,052	15.572.724,03	15.572.724,03	182,2	2,18
B.8.7.1.1	- Banco SAFRA		0	5.428,029	0	14.693,052	15.510.616,67	15.572.724,03	1,64	1,4
B.8.7.1.2	- Banco SAFRA		0	5.428,029	0	14.693,052	5.110.763,10	0	0,00	0,0
B.8.7.1.3	- Banco SAFRA		0	5.428,029	0	14.693,052	178.373.960,85	175.992.698,08	19,36	91,52
B.8.7.1.4	- Banco SAFRA		0	5.428,029	0	14.693,052	169.807.842,44	174.179.927,88	18,69	90,85
C.1	- Mercado de Ações		72.663.427,714	72.082.251,058	72.882.553,219	78.385.490,41	78.385.490,41	169.807.842,44	19,36	91,52
C.1.1	- Mercado à Vista		2.415.498,258	1.930.640,962	3.225.023,763	155,631.495,84	141.793.426,67	160.573.156,31	19,33	93,5
C.1.1.1	- Amarelo Nordeste		5.242,249	5.242,249	5.242,249	1.136.283,12	1.136.283,12	1.136.283,12	0,63	0,6
C.1.1.2	- Aracruz Celulose		67.639,39	67.639,39	67.639,39	2.554.167,07	2.175.533,34	1.939.632,13	2,23	2,3
C.1.1.3	- Bahia Sul		559,910	559,910	559,910	156.774,80	151.175,70	151.175,70	0,02	0,05
C.1.1.4	- Banco do Brasil		207.630,434	207.630,434	207.630,434	7.845.834,56	1.650.891,95	1.650.891,95	0,27	0,69
C.1.1.5	- Bradesco		856,362	175.856,362	575.856,362	6.962,22	1.438.505,04	6.155.904,53	0,02	0,69
C.1.1.6	- Bratema		1.665,578	1.665,578	1.665,578	8.120.266,56	1.224.199,63	1.224.199,63	0,02	0,53
C.1.1.7	- Brasmot		14.118,554	14.118,554	14.118,554	2.329.561,41	2.329.561,41	1.360.746,23	0,25	0,5
C.1.1.8	- C&F Ind. Mec.		191.108,000	191.108,000	191.108,000	2.191.347,00	2.378.936,00	2.152.501,00	0,24	8,55
C.1.1.9	- Continental 2001		236.151,434	236.151,434	236.151,434	10.524,015,78	10.844.276,50	11.588.429,00	0,12	0,89
C.1.1.10	- Continental 2002		15.700,000	15.700,000	15.700,000	1.899.813,00	1.334,500	1.102.828,00	0,01	0,34
C.1.1.11	- CVB Ind. Mec.		109.812,420	109.812,420	109.812,420	8.056.000,00	8.056,000	1.155.033,20	0,01	0,69
C.1.1.12	- Gecor		1.165,578	1.165,578	1.165,578	8.098.297,82	10.010.241,68	10.687.018,87	0,17	1,2
C.1.1.13	- Gerdau		18.365,731	18.365,731	183.657,311	1.732.743,12	1.601.696,79	5.948.626,75	0,74	0,74
C.1.1.14	- Ibrap		11.472,548	11.472,548	11.472,548	8.056,000	8.056,000	8.798.000,00	0,08	0,89
C.1.1.15	- Ibrap		10.605,000	10.605,000	10.605,000	1.899,813	1.334,500	1.102,828	0,01	0,34
C.1.1.16	- Ibrap		18.365,731	18.365,731	183.657,311	1.732,743	1.601,696	5.948,626	0,00	0,00
C.1.1.17	- Itaúsa		2.771,421	2.771,421	2.771,421	2.355.107,85	1.950.566,81	1.413.424,71	0,19	0,43
C.1.1.18	- Light		11.472,548	11.472,548	11.472,548	8.056,000	8.056,000	8.798,000	0,08	0,89
C.1.1.19	- Light		10.605,000	10.605,000	10.605,000	1.899,813	1.334,500	1.102,828	0,01	0,34
C.1.1.20	- Modesta		3.574,261	3.574,261	31.574,261	581.266,20	4.315.599,69	1.439.127,80	0,17	0,3
C.1.1.21	- Multirêis		5.356,533	5.356,533	5.356,533	107.138,60	107.138,60	1.039.127,80	0,01	0,38
C.1.1.22	- Paulista de F. Luz		3.574,261	3.574,261	31.574,261	581,266	4.315,599	1.439,127	0,00	0,00
C.1.1.23	- Petróleo		464.273,600	464.273,600	464.273,600	14.033.867,32	13.540.212,20	16.688.959,04	1,1	1,9
C.1.1.24	- Petróleo Ipiranga		899,446	899,446	899,446	7.285,516	6.754,584	6.668,590	0,07	0,14
C.1.1.25	- Petróleo Ipiranga		9.000,000	9.000,000	9.000,000	21.515,000	21.515,000	21.515,000	0,07	0,14
C.1.1.26	- Saneamento		1.120,398	1.120,398	1.095,528	971.866,54	697.654,82	10.688.545,62	0,07	1,14
C.1.1.27	- Saneamento		380,131	380,131	382,131	961.231,43	722.248,90	7.224.900,00	0,03	0,18
C.1.1.28	- Sanebras Cruz		83.500,000	110.674,104	190.674,104	25.494.594,66	12.897.860,08	24.324.295,45	2,27	2,4
C.1.1.29	- Telexbras		83.500,000	83.500,000	83.500,000	7.843.155,00	7.738.605,00	9.307.745,00	0,93	1,05
C.1.1.30	- Telexbras		23.705,364	23.705,364	23.705,364	6.738.724,50	7.029.349,84	6.686.290,34	0,75	0,79
C.1.1.31	- Usiminas		85.700	85.700	85.700	665.650,00	611.041,00	517.628,00	0,08	0,08
C.1.1.32	- Vale Rio Doce		573.319	573.319	573.319	12.311.430,04	11.477.846,38	12.624.484,38	1,3	1,42
C.1.1.33	- Vid. Santa Marina		400	400	400	1.194.976,90	1.194.976,90	1.194.976,90	0,01	0,13
C.1.1.34	- Vid. Santa Marina		871.383	871.383	871.383	202.965,00	211.789,84	221.679,84	0,02	0,02
C.1.1.35	- Bonus do Banco do Brasil		41.526,086	41.526,086	41.526,086	99.862,61	83.487,43	80.975,67	0,01	0,04
C.1.1.36	- Bonus do Banco do Brasil		62.289,130	62.289,130	62.289,130	156.345,17	126.445,93	121.463,80	0,01	0,05
C.1.1.37	- Bonus do Banco do Brasil		103.812,217	103.812,217	103.812,217	250.194,67	223.202,72	236.698,69	0,02	0,1
C.1.1.38	- Light Participação		11.356,000	11.356,000	11.356,000	1.382.405,44	3.515.704,04	3.692.516,96	0,37	0,42
C.1.1.39	- Paulista de F. Luz		195,100	195,100	195,100	22.496,00	22.496,00	22.496,00	0,00	0,00
C.1.1.40	- Mercado de Opções de Compra		15.000,000	15.000,000	15.000,000	1.629,600	1.748,100,00	1.748,100,00	0,01	0,18
C.1.1.41	- Ações de Cia. Fechadas Desestatizadas - PND		69.575.829,456	69.575.829,456	69.575.829,456	1.629,600	1.748,100,00	1.748,100,00	0,17	0,18
C.1.1.42	- Malersa		20.193.666,550	20.193.666,550	20.193.666,550	5.713.980,57	5.713.980,57	5.713.980,57	0,61	2,5
C.1.1.43	- Brasco		49.382.162,906	49.382.162,906	49.382.162,906	1.658.423,89	1.658.423,89	1.658.423,89	0,18	1,76
C.1.1.44	- Emprestimo de Acoes		657.100,000	560.780,000	81.700,000	11.638.411,89	4.055.556,68	4.055.556,68	0,44	2,24
C.1.1.45	- Brasco		575.000,000	400.000,000	0	4.674.500,00	20.632.335,20	6.986.290,34	0,75	2,07
C.1.1.46	- Aracruz Celulose		50.000,000	28.700,000	28.700,000	907.500,00	398.356,00	480.151,00	0,06	0,26
C.1.1.47	- Petróleo Ipiranga		30.000,000	9.000,000	0	4.719.800,00	2.732.000,00	3.925.000,00	0,18	1,18
C.1.1.48	- Petróleo Ipiranga		1.600,000	0	0	355.264,00	2.206.349,20	2.206.349,20	0,18	1,18
C.1.1.49	- Petróleo Ipiranga		120.000,000	50.000,000	50.000,000	13.984.800,00	6.378.500,00	6.378.500,00	1,1	1,1
C.1.1.50	- Itaú		640	640	640	8.249.798,40	8.249.798,40	8.249.798,40	0,06	0,06
C.1.1.51	- Itaú		640	640	640	8.486.118,41	8.486.118,41	1.974.771,20	0,66	0,66
D - TÍTULOS RURAIS E AGRÍCOLAS			640	640	640	8.249.798,40	8.249.798,40	8.249.798,40	0,06	0,06
E - FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO			0	0	0	0	0	0	0	0
F - FUNDOS MUTUOS DE INVEST EM EMPRESAS EMERGENTES			36	36	35	236.446.655,98	236.005.050,97	183.087.934,87	23,56	23,58
G - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS			0	0	0	0	0	0	0	0
G.1	- Terrenos		0	0	0	0	0	0	0	0
G.1.1	- Direito de Acao - terreno 6 930 R2		1	1	1	1.229.824,12	1.229.824,12	740.000,00	0,11	0,11
G.1.2	- Area de 183.643,5 M2		1	1	1	2.594.524,23	2.594.524,23	2.325.000,00	0,24	0,24
G.1.3	- Praia dos Cavalheiros - Macaé - RJ		1	1	1	8.249.798,40	8.249.798,40	428.000,00	0,06	0,06
G.1.4	- Chacara Juguilas Glebas A e C Estrada Flores Cruz Nilero - RJ		1	1	1	880.800,22	880.800,22	1.468.740,00	0,11	0,11
G.1.5	- 254 Lotes Libertados Via Presidente Dutra - Bauru - SP		1	1	1	1.969.769,77	1.969.769,77	504.171,84	0,12	0,12
G.1.6	- Quilote - RJ		1	1	1	3.976.769,77	1.894.371,87	504.171,84	0,12	0,12
G.1.7	- Word Trade Center (0,33% Partic.)		1	1	1	1.310.576,35	1.310.576,35			

# Investimentos - Trimestre Out.Nov.Dez de 1997

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DE INVESTIMENTOS E DE ENQUADRAMENTO DAS APLICAÇÕES										RS 1.00	
Entidade: FUNDAÇÃO REDE FERROVIARIA DE SEGURIDADE SOCIAL					Período: TRIMESTRE (OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO/97)						
Sigla: REFER		Codigo: 10227			G.C.C.: 30.277.685/0001-89						
DISCRIMINAÇÃO	ESPECIE	TIPO	QUANTIDADE			VALORES DE MERCADO			%	%	
			OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ			APLIC.
G 6.4. - - Ed. Barcelos - 14 ao 18 Pav. Av. Presidente Vargas, 534 Centro RJ		1	1			1.984.143,02	1.980.195,78	857.998,09	0,17	0,17	
G 6.5. - - Ed. Civitas - 17 Andar Rua Mexico, 41 Centro RJ		1			1	436.665,69	435.842,93	179.422,19	0,04	0,04	
G 6.6. - - Ed. Iasa II - 18 Pav. Av. Presidente Vargas, 542 Centro RJ		1			1	655.455,01	654.122,57	293.968,41	0,05	0,05	
G 6.7. - - Ed. Guarabara Lotes 10 e 11 Q-17 - Brasília DF		1			1	2.905.983,11	2.900.655,88	1.382.303,77	0,26	0,26	
G 6.8. - - Ed. Palácio do Rio de Janeiro - SRTV - Brasília DF		1			1	6.747.587,16	6.779.267,81	5.692.406,21	0,69	0,69	
G 6.9. - - Ed. Internacional - São Paulo do Pícamo, 154 s/n 1001 - RJ		1			1	3.042.004,20	3.041.143,64	2.694.044,32	0,31	0,31	
G 6.10. - - Ed. Juvencelino Rua Agostinho Toppen-São Amaro SP		1			1	3.232.354,84	3.228.301,08	1.916.593,00	0,3	0,3	
G 6.11. - - Ed. Palácio dos Transportes Rua Sapucaí, 429 - B.H. - MG		1			1	5.554.100,57	5.543.664,27	5.209.580,62	0,53	0,53	
G 6.12. - - Ed. Martins Ferreira Rua Martins Ferreira, 91 - RJ		1			1	6.124.735,23	6.113.270,44	4.097.766,58	0,58	0,58	
G 6.13. - - Ed. Visconde de Caravelas Rua Visconde de Caravelas, RJ		1			1	1.077.623,35	1.075.624,38	379.953,38	0,08	0,08	
G 6.14. - - Ed. CENESP BL 5E Av. Manoel Coelho Aguiar, 215 SP		1			1	6.972.879,28	6.960.062,13	4.211.418,65	0,64	0,64	
G 6.15. - - Ed. CENESP BL 5D a 7D Av. Maria Coelho Aguiar, 215 SP		1			1	20.901.822,43	20.862.626,93	12.634.255,93	1,94	1,94	
G 6.16. - - Ed. Brasília/Paraná Rua Guararapes, 2063/2096 SP		1			1	7.900.944,23	7.885.840,23	7.548.850,16	0,84	0,84	
G 6.17. - - Ed. CENESP BL 1 (135 Vagas garagens) Av. Maria Coelho Aguiar, 215 SP		1			1	11.918.612,13	1.117.680,60	943.079,65	0,11	0,11	
G 6.18. - - Ed. Madson Building Rua Gomes Carvalho-Via Olimpia SP		1			1	29.046.399,33	28.983.535,56	24.268.404,20	2,96	2,96	
G 6.19. - - Centro Empresarial Varig (04 pav) Torre Oeste - Brasília DF		1			1	8.425.022,74	8.410.431,43	7.630.401,97	0,88	0,88	
G 6.20. - - Ed. CENESP BL 1 Av. Maria Coelho Aguiar, 215 SP		1			1	6.954.567,68	6.941.519,94	4.211.418,65	0,64	0,64	
G 6.21. - - Ed. Cidade Luz (84,02 %) Praça Alfredo Ibaia, 48/50 SP		1			1	6.640.047,99	6.626.368,95	3.550.016,51	0,6	0,6	
G 7. - Investimentos em Shopping Center		7			7	94.507.223,92	94.131.066,36	79.484.423,34	9,64	9,65	
G 7.1. - - Shopping Mapim (17,5% fração ideal) Av. Jacuina Kubitschek - Itaipava SP		1			1	4.115.146,65	4.108.324,86	4.664.129,87	0,46	0,46	
G 7.2. - - Norte Shopping (20 % fração ideal) Av. Suburbana, 5474 - RJ		1			1	16.385.391,92	16.356.478,59	13.820.467,39	1,67	1,67	
G 7.3. - - Shopping Iguatemi Macaé (25% fração ideal) Av. Constaça Góes Monteiro-Macaé-RJ		1			1	7.852.640,08	7.837.019,91	11.886.050,78	1,1	1,1	
G 7.4. - - Shop Center Barão (25% fração ideal) Av. Centenario - Bairro da Barra-BA		1			1	12.576.411,57	12.551.024,91	13.481.556,80	1,39	1,39	
G 7.5. - - Taubaté Shop. Center (25% fração ideal) Av. Charles Schmede - 1700-Taubaté SP		1			1	7.609.869,16	7.595.116,55	4.122.364,63	0,69	0,69	
G 7.6. - - Minas Shopping (26% fração ideal) Av. Cristiano Machado - Umuá - MG		1			1	13.370.698,75	13.344.518,80	20.003.460,88	1,69	1,69	
G 7.7. - - Shopping Iguatemi Batem (24,3377%) Trav. Padre Eutímio, 1130 Batem PA		1			1	32.397.077,79	32.338.582,76	11.503.392,99	2,71	2,71	
G 9. - Outros investimentos mobiliários		0			0	120.152,68	120.911,99	0	0,01	0,01	
G 9.1. - - Norte Shop. (Obras Revitalização) Av. Suburbana, 5474 - RJ		0			0	0	0	0	0	0	
H. - EMPRESTIMOS AOS PARTICIPANTES		0			0	0	0	60.133,89	0,01	0,01	
I. - FINANCIAMENTOS AOS PARTICIPANTES		0			0	58.409,42	60.092,32	30.133,89	0,01	0,01	
J. - FINANCIAMENTOS AOS PARTICIPANTES		1			1	58.409,42	60.092,32	30.133,89	0,01	0,01	
J.1. - Financiamentos aos Participantes		1			1	58.409,42	60.092,32	30.133,89	0,01	0,01	
J.2. - Operações Passivas Contratadas com Participadoras		2			2	476.881.250,64	482.123.851,44	485.884.094,93	52,12	52,2	
J.3. - Operações Passivas Contratadas com Participadoras		3			3	476.881.250,64	482.123.851,44	485.884.094,93	52,12	52,2	
J.1.1. - CBTU		2			2	2.514.471,57	1.709.445,76	0	0,22	0,22	
J.1.2. - RFFSA (Lei 9.364/96)		1			1	465.068.763,65	471.303.879,01	476.928.655,16	50,58	50,58	
J.1.3. - METRO - INSTR 01/REFER/97		1			1	9.268.015,22	9.120.626,77	8.955.439,77	0,98	0,98	
L. - OUTROS INVESTIMENTOS		0			0	0	0	0	0	0	

**QUADRO III - REQUISITOS DE DIVERSIFICAÇÃO**

DISCRIMINAÇÃO	VALOR RS	%
1. Títulos Públicos e Privados com prazo a decorrer na data da sua aquisição, inferior a 90 dias e em Operações Compromissadas;		
2. Margem de Garantia adicionado ao somatório dos valores pagos a título de prêmio em operações de compra de opções;		
3. Diferencial entre prêmios pagos e recebidos em operações no mercado de opções que resultem em rendimentos predeterminados;		
4. Valores correspondentes às margens de operações de venda de opções de compra a descoberto e de venda de opções de venda;		
5. Aplicações em uma única série de debêntures;		
Dibens Leasing		
6. Aplicações em quotas de um único fundo de investimentos imobiliários;	504.830,47	2,8
7. Aplicações em quotas de um único fundo mútuo de investimentos em empresas emergentes;	1.974.771,20	33,33

**QUADRO IV - DESEMIQUADRAMENTO - APLICAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO**

DISCRIMINAÇÃO	% DESENO	Obs
1 - Ações de Cias Fechadas Desestatizadas - PND MAIS DE 20% SOBRE O CAPITAL TOTAL	5	
2 - INVESTIMENTOS MOBILIÁRIOS MAIOR QUE 20% DOS RECURSOS GARANTIDORES	3,56	
3 - OPERAÇÕES PASSIVAS CONTRATADAS COM PARTICIPADORAS MAIOR QUE 50% DOS RECURSOS GARANTIDORES	2,12	
4 - Operações Contratadas MAIOR QUE 50% DOS RECURSOS GARANTIDORES	2,12	
5 - RFFSA (Lei 9.364/96) MAIOR QUE 50% DOS RECURSOS GARANTIDORES	0,98	

**QUADRO V - JUSTIFICATIVAS**

- 1 SEM JUSTIFICATIVA
- 2 SEM JUSTIFICATIVA
- 1 ARTIGO 12 ITEM II DA RESOLUCAO 2324 DE 30/10/96
- 2 SEM JUSTIFICATIVA
- 1 ARTIGO 12 ITEM II DA RESOLUCAO 2324 DE 30/10/96
- 2 SEM JUSTIFICATIVA

DIRETOR NOME COMPLETO: CARLOS ALBERTO PINTO DA SILVA

 CONTADOR NOME COMPLETO: CARLOS SANTORO  
 C.R.C.: RJ 011.788-1

# Central de Atendimento recebe mais de 102 mil Ligações

## VOCÊ AINDA PODE SE RECADASTRAR

O recadastramento continua atualizando dados dos participantes da REFER.

Para se recadastrar, envie a seguinte documentação: contracheque ou histórico de pagamento do INSS com carimbo e assinatura. O extrato bancário com o número do benefício junto ao INSS também serve como comprovante. Todos devidamente autenticados. O número do CPF, da Carteira de Identidade e o da matrícula na REFER também são solicitados. Esses documentos devem ser enviados à Central de Atendimento, rua da Quitanda, 173, sala 1202, CEP 20991-000, Rio de Janeiro, RJ.

A Central de Atendimento esclarece quaisquer dúvidas pelos telefones: (0800) 26-6362 e 9(021) 233-1797.

### RECADASTRAMENTO

#### Documentação exigida:

Contracheque ou histórico de pagamento do INSS com carimbo e assinatura.  
Extrato bancário com o número do benefício junto ao INSS também pode ser utilizado como comprovante. Obs.: Todos autenticados.  
Número do CPF, da Identidade e da matrícula na REFER.  
Os documentos devem ser enviados aos cuidados da Central de Atendimento, rua da Quitanda, 173, sala 1202, CEP 20991-000, Rio de Janeiro, RJ.

## REFER Garantia de um futuro tranqüilo

Instituída em 1979 pela Rede Ferroviária Federal, a Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER surgiu como uma importante conquista dos ferroviários, que passaram a ter a garantia de uma velhice tranqüila. Criada em uma época em que as empresas estatais se encontravam em franca expansão, foi regulamentada como Entidade Fechada de Previdência Privada, de fins assistenciais e com autonomia administrativa e financeira. Além da RFFSA, tornaram-se Patrocinadoras a própria REFER, a CBTU - Companhia Brasileira de Trens Urbanos, a Flumitrens - Companhia Fluminense de Trens Urbanos, a CPTM - Companhia Paulista de Trens Metropolitanos e, por último, o Metrô do Rio de Janeiro.

Nos últimos anos a maioria dessas empresas passou por mudanças estruturais, visando prepará-las para a privatização. Isto implicou na redução do seu quadro funcional e, conseqüentemente, diminuiu o número de participantes da REFER, fazendo com que a Fundação precisasse reformular sua estrutura

administrativa e financeira. A fase de transição foi difícil, mas hoje pode-se dizer que os problemas estão ficando para trás. Com 12 mil ativos, 30 mil assistidos e um patrimônio de quase R\$ 1 bilhão, a REFER está confiante no seu poder de crescimento.

Esta confiança se baseia na experiência acumulada em 19 anos de atuação na área de Previdência Complementar, aliada a um processo de reestruturação que prevê, entre outras coisas, a adoção de um novo plano de benefícios, analisada pelo Grupo de Trabalho Interministerial criado em consequência da Lei 9364/96. Trata-se da Contribuição Definida, um modelo mais realista, que acompanha as tendências de mercado. Desta forma, a REFER ingressa de maneira competitiva no mercado, permitindo a adesão de outros patrocinadores. Mas, acima de tudo, a Fundação se preocupa em continuar servindo para o que foi criada: garantir um futuro tranqüilo a quem investiu em si mesmo.

A Central de Atendimento da REFER, criada em março de 1996, continua funcionando a todo o vapor. Só no ano passado foi registrado um total de 102.890 ligações, numa média de 8.500 telefonemas por mês e 200 por dia. De acordo com Aluis Fereira Gaspar, diretor de seguridade, a Fundação reduziu custos depois que o serviço entrou em funcionamento. "Na medida em que implantamos a Central substituímos núcleos regionais, que traziam despesas de pessoal, suporte, instalações e comunicações", explica ele.



## Futuro da Previdência Privada

O sistema previdenciário, seja público ou privado, vem enfrentando problemas. Tanto o INSS quanto algumas fundações apresentam um elevado déficit e precisam de reformas estruturais, a fim de garantir o pagamento aos segurados. A REFER também passa por dificuldades, uma vez que o atual plano, Benefício Definido, não se adapta às mudanças no quadro de patrocinadores e no próprio mercado. Depois de muito estudar a melhor maneira de superar a crise, várias Entidades resolveram adotar um novo modelo: o de Contribuição Definida.

Ao contrário do Benefício Definido, pelo qual todos os participantes são solidários e cada um conhece o quanto vai receber na aposentadoria, a Contribuição Definida estabelece como valor do benefício o resultado do esforço de poupança do participante, eliminando a possibilidade de insuficiência de cobertura. É um plano mais justo, pois a pessoa receberá de acordo com o valor que investiu. Além disso, as contas serão individuais e todos poderão controlar o próprio saldo através do recebimento de um

extrato anual.

Outra vantagem da nova modalidade é a de não estar vinculada ao INSS. Para requerer a aposentadoria o participante precisa estar desligado da patrocinadora e ter, no mínimo, 55 anos de idade e cinco de Serviço Creditado (tempo de serviço contínuo na empresa). As novidades também aparecem na forma de pagamento: o participante pode optar por receber 25% do saldo de sua conta de uma só vez, escolhendo a maneira mais conveniente para retirar o restante (renda mensal vitalícia ou um número constante de quotas, por um período de cinco, dez, 15 ou 20 anos).

Quem se desligar da patrocinadora aos 40 anos de idade ou mais e tiver pelo menos dez anos de Serviço Creditado poderá, se quiser, permanecer no plano, sem contribuir, até alcançar os 55 anos de idade, quando estará elegível a um benefício de aposentadoria. Quanto à Devolução de Contribuições, mais uma vez o participante sai melhor, além de resgatar tudo o que contribuiu receberá parte da contribuição da patrocinadora. Vale lembrar que os benefícios dos que já estiverem assistidos pelo plano anterior não sofrerão alterações.



Quem trabalhou durante muitos anos em uma mesma empresa sempre lembra de alguma coisa que viveu ou presenciou. O Expresso REFER, a partir desta edição, abre espaço para que os ferroviários possam contar seus *causos*. Começamos com algumas *perólas* selecionadas pelo engenheiro Renê Shoppa, em seu livro *Humor Ferroviário*. Colabore, enviando suas próprias histórias.

#### A troca do jacaré

Um trem de passageiros atrasou por causa de um jacaré. O Diretor, não muito familiarizado em via permanente, demitiu o maquinista por "não ter matado o feroz animal e liberado a linha".  
N.R. Jacaré - Peça móvel para desvio dos trilhos ferroviários.

#### Definições

Por ocasião do exame para conservar o candidato respondeu corretamente quando explicou o que era um aquecimento da caixa de graxa e que havia três tipos de aquecimento: primeiro, segundo e terceiro grau. Perguntaram-lhe, no entanto, como era feita a diferenciação entre os tipos. Ele respondeu, com a maior calma: "No aquecimento de primeiro grau a gente abre a caixa, olha e diz: *É, esqueunto*. No segundo grau a gente diz: *Paxa, foi brabo*. E no terceiro grau a gente diz: *Paxa, que >=8750*".

#### Coluna do Adroaldo

*Quem diria, heim? Eu, Adroaldo Silveira, carioca da casa, depois de já ter feito tanta coisa na vida virei colunista de jornal. Poxa é. Vou usar este espaço para contar histórias divertidas que escutei por aí, e que aconteceram comigo ou com meus amigos ferroviários. Peço aos leitores que colaborem, mandando cartas. Afinal, todo mundo já viveu uma situação engraçada (ou, pelo menos, conhece alguém que já tenha passado por isso).*

A história de hoje aconteceu com a prima de um amigo meu, que é jornalista. Ela trabalha para uma destas grandes revistas femininas e foi chamada para fazer uma reportagem sobre o relaciona-

## Nos trilhos da História

mento dos casais modernos (o porquê de tantas brigas, separações, etc.). Já havia falado com umas oito pessoas quando descobriu, lá no interior de Goiás, um casal que estava junto há 20 anos e nunca tinha brigado. Pasma, fez questão de ir até lá para entrevistá-los. Queria conhecer todos os detalhes desta assombrosa relação e, quem sabe, aprender a receita.

Ao chegar, foi muito bem recebida. Conheceu a fazenda, fez a entrevista e ficou para o jantar. Lá pelas tantas, enquanto tomavam um licorzinho caseiro na sala, o marido pediu licença à esposa, à entrevistadora e se retirou para o quarto, alegando cansaço. A curiosidade rota os ossos da repórter (mulher e, ainda por cima, jornalista, você já viu...).

Aproveitando estar sozinha com a esposa, resolveu perguntar: "Olha, tá tudo muito bem, a relação de vocês é linda, mas não é possível que não tenha existido nem uma briguinha nestes 20 anos. Final, vai, eu nem coloco na matéria".

E a esposa finalmente, deu. Fechou as portas e como se contasse um segredo revelou: "Olha, para falar a verdade a gente já brigou sim. Mas só uma vez, no noite do casamento. No fim da festa, voltamos de charrète para casa. Foi quando, de repente, uma cobra assistou o cavalo, ele empinou, quase virou a charrète, mas meu marido a muito custo dominou a situação. Ele virou para o cavalo e disse: *uma*. Mais adiante um bando de cachorros novamente assistiu o cavalo, que empinou, quase virou a charrète, mas meu marido controlou a situação. Ele virou para o cavalo e disse: *duas*. Já chegando aqui na fazenda, o cavalo tropeçou num tronco, correu e caiu, quase virou a charrète, mas meu marido, com muito esforço, mas uma vez controlou a situação. Ele virou para o cavalo e disse: *três*. Aí sacou o revólver e matou o pobre garanhão na hora. Eu fiquei louca de raiva, achei uma maldade e comecei a gritar que aquilo era uma covardia, um absurdo, etc. etc. Ele virou para mim e disse: *uma*".

## Educação alimentar



Empregados da REFER tiveram a oportunidade de assistir, em 20 de março, à palestra *Peço ideal/Alimentação Balanceada*. Durante mais de uma hora a psicóloga Yara Duros, especializada em distúrbios alimentares e compulsões em geral, falou sobre a importância de alimentar-se corretamente e os muitos benefícios que esta atitude traz ao organismo. Yara destacou que é fundamental comer seis vezes ao dia (café da manhã, al-

moço, jantar, ceia e dois lanches, um pela manhã e outro à tarde). "Caso contrário, nosso metabolismo não funciona direito e o organismo tende a aproveitar ao máximo os alimentos ingeridos", explica. Ela acrescentou, ainda, que uma refeição balanceada é composta por um legume, uma verdura, uma proteína (animal, como a carne, ou vegetal, como o feijão) e um carboidrato (massas, arroz e batata, por exemplo).

## Participante esclarece

A propósito do artigo **Momento Jurídico** publicado em 27 de outubro do chefe da Assessoria Jurídica da Fundação, advogado Francisco Portella, publicado na última edição do Expresso REFER, recebemos do Eng.º Aury Sampaio, a seguinte carta:

Sr. Editor do Expresso REFER

Quando falo de Estrada de Ferro o faço com extrema reverência, tal a confiança que inspira essa modalidade de transporte. E é com respeito que me reporto aos ferroviários pela grande importância que sempre exerceram ao longo de minha vida profissional.

Aposente-me da atividade remunerada há 17 anos, após 38 anos de serviços, mas permaneço ligado à minha classe e aos interesses do desenvolvimento ferroviário, e espero assim continuar enquanto forças vivas.

Isso vem a propósito dos comentários que a REFER volta a misturar com estranhos propósitos de atribuir seu possível insucesso às reclamações que associados, julgados injustiçados, vindicaram sua reparação na Justiça.

E eu e outros colegas de demanda esgotamos as esferas administrativas e fomos à REFER, ora questionada. Sua administração não tem o dever de procurar os meios para superar as dificuldades, mas é exagero alardear que as decisões da Justiça serão causadoras da falência da entidade. Isso leva a preocupação aos associados e gera indignação entre colegas ainda não bem esclarecidos.

A REFER precisa considerar que seu melhor capital são seus associados, que amanhã serão seus assistidos. Lamentavelmente, a entidade deu às costas para os seus contribuintes e assistidos. Faz tempo que desenvolve campanha pela imprensa, tentando desmoralizar aqueles que, com base nos estatutos da entidade, requereram participação na distribuição das sobras. Trata-se de um direito que a REFER não quer honrar.

Os supervitantes que a entidade alega não poder distribuir entre seus assistidos, porque tem de esperar os resultados do exercício seguinte, em vez de razão jurídica é um blábláblá tentando explicar o inexplicável. As posições patrimonial e financeira da entidade, as aplicações que continuam fazendo não justificam os alegados efeitos danosos nos resultados de seus balanços, os quais devem ser corrigidos com competência administrativa e não com antagonismo à ação reparadora da Justiça.

A crítica à Justiça é tão irresponsável quanto a afirmação de que dispõe de dois votos, na ação rescisória, em julgamento.

Após a Revolução de 64, os ferroviários tiveram vários de seus direitos prejudicados: férias de 30 reduzidas

para 20 dias; horário de trabalho aumentado sem a correspondente compensação financeira; salário família diminuído; eliminação do Repouso Semanal Remunerado etc. A Justiça, acionada, reparou todos esses direitos com enormes pagamentos de atrasados e nem por isso a Empresa procurou intrigar e entregar seus servidores.

Na coluna **Momento Jurídico** deste prestigioso Expresso REFER, o Sr. Francisco Portella, chefe da Assessoria Jurídica, após citar o meu nome, julga as decisões dos Desembargadores do 3º Grupo de Câmaras do Tribunal de Alçada do Rio de Janeiro, nomeando os que foram favoráveis à REFER e os que não reconheceram a justiça de suas alegações. Desiste, espera reconsideração...

Vinha guardando silêncio por respeito à decisão judicial.

Entretanto, as provocações da contraparte chegaram ao limite (pois, com enorme telhado de vidro, não se cansa de atirar pedras).

Esta é também uma satisfação aos inúmeros amigos ferroviários, para o que, de acordo com a legislação em vigor, peço a publicação na íntegra desta carta, no próximo número do Expresso REFER, no mesmo espaço dispensado a matéria ferreia. Saudações. Eng.º Aury Sampaio.

**Nota da Redação** - A REFER, através de sua Assessoria Jurídica, inicialmente, lembra que o princípio da publicidade é um dos pilares constitucionais, em que se baseiam o Direito e o Jornalismo. Sendo assim, tem buscado, através dos meios que tem acesso, levar informação para todos os seus participantes, de maneira mais ampla e transparente, dos atos por ela adotados.

Ao narrar os fatos ocorridos, a REFER não buscou julgar as atitudes ou as medidas adotadas por seus participantes, bem como não efetuou qualquer crítica à Justiça. Ao contrário, elogiou a preocupação dos Desembargadores com a matéria apresentada, e buscou apenas prestar contas aos ferroviários que, evidentemente, têm interesse e preocupação com o desfecho destas ações, de que vem tentando todos os esforços e procedimentos compatíveis, para que se tenha um resultado, efetivamente, transparente e inquestionável.

Como bem disse o Sr. Aury Sampaio, a Revolução de 1964 retirou não só dos ferroviários, como de todos os brasileiros, direitos fundamentais à cidadania, entre eles o de acesso irrestrito à Justiça e à informação. Felizmente, hoje este pesadelo já não mais existe e, desta forma, deve-se, dentro do princípio do direito respeito, dar à classe ferroviária o nível de informação e, por via de consequência, a possibilidade de formar seu próprio juízo de valor.

# Seminário esclarece mudanças na legislação do imposto de renda

Realizou-se no dia 30 de janeiro, no auditório da REFER, o Seminário para Gestores de Fundos de Pensão, organizado pela Associação Nacional dos Contabilistas das Entidades Fechadas de Previdência Social (ANCEPP). O seminário procurou esclarecer as dúvidas sobre as alterações na legislação do imposto de renda integrante do ajuste fiscal e os impactos na gestão de uma entidade fechada de previdência privada, a partir de janeiro de 1998. O encerramento do exercício social de 1997, sob enfoque gerencial, também esteve em pauta. As modificações na Legislação Tributária estão na Lei 9.532, de 10 de dezembro de 97.



Modificações na legislação tributária: um dos principais temas abordados

O responsável pela coordenação geral do seminário foi Roque Muniz de Andrade, pre-

sidente da ANCEPP. Os expositores foram Leonel José Carvalho de Castro, consultor jurídico

da ABRAPP e Luiz Eduardo Guimarães Rodrigues, contador da PREVI.

## Recife recupera Estação Central

Recife já pode comemorar. Ficou pronta a restauração da antiga Estação Central, um dos símbolos da classe ferroviária. O prédio, datado de 1888, é de estilo neoclássico, com forte influência da arquitetura inglesa da segunda metade do século XIX (quando começou o emprego do vidro e do ferro aplicados à arquitetura no Brasil, tornando as construções mais leves e imponentes).

A obra é resultado da parceria entre a Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU, Rede Ferroviária Federal - RFFSA, Universidade Federal de Pernambuco, Fundação Joaquim Nabuco e a iniciativa privada. Foram três anos de trabalho e pesquisa, envolvendo reformas nas instalações elétricas e hidráulicas, além da recuperação do acabamento, da estrutura metálica e dos vitrais.

## AFAC ELEGE NOVA DIRETORIA

A Associação dos Ferroviários Aposentados do Ceará - AFAC - realizou, em 22 de dezembro, a Assembleia Geral Eleitoral - ocasião em que foi eleita sua nova diretoria. A posse aconteceu dia 22 de janeiro. Etevaldo Pereira dos Santos foi reconduzido à presidência da AFAC. Os demais componentes da diretoria são: Raimundo Celestino da Costa, vice-presidente; Jairo Palmela Bernardes, 1º secretário; Ismar de Araújo Campos, 2º secretário; Francisco Honório Viana, 1º tesoureiro; Francisco Almir Ite Mascarenhas, 2º tesoureiro; Francisco Almir Leite Mascarenhas, diretor de ativ. soc. e recreativas; Raimundo Victor da Silva, diretor de sede e patrimônio; Afonso Bento Bezerra, diretor de comunicação social.

## Caderno divulga sistemas metro-ferroviários

Foi lançado, no 11º Congresso Nacional de Transportes Públicos, o caderno Sistemas Metro-ferroviários em Operação no Brasil. Publicado pela Associação Nacional de Transporte Público - ANTP - o caderno fornece os principais dados operacionais dos sistemas de trem metropolitanos e metrô em funcionamento no País. As informações são seguidas de um mapa da atual situação das linhas e de fotos ilustrativas das características de cada sistema. São focalizados diversos sistemas da CBTU, entre eles o Metrô do Rio de Janeiro, a Flumitrens e a CPTM. A publicação pode ser adquirida na própria ANTP, através do tel.: (011) 283-2299 ao custo de 7 reais.

## Museus serão Recuperados

Os museus da Rede Ferroviária Federal (RFFSA) localizados no Rio de Janeiro (RJ), Paranapiacaba (SP), São João Del Rey (MG), Tubarão (SC), Recife (PE) e São Leopoldo (RS) são alvo de um programa de preservação da história ferroviária no Brasil,

elaborado pela própria RFFSA. Segundo o coordenador geral do programa RFFSA / Bird-PMU, Ronaldo Magalhães, o objetivo inicial do projeto é recuperar o acervo atual dos museus e agrupar peças de ferrovia encontradas em outras cidades.